

# O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**

Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**

Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**

Redacção e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**

## A TRACÇÃO ELÉTRICA E O CONCELHO D'ESPOZENDE

Acabo de lêr o contrato celebrado entre a Camara Municipal de Braga e a empresa União Electrica Portuguesa, que propõe explorar a tracção eléctrica do Lindoso, em proveito do nosso distrito.

E' com a alma ferida de espozendense, que lamento a frieza dos meus conterrâneos, numa ocasião, em que são tratados despresivamente sem desdem, por quem tinha por dever interessar-se pelo nosso progresso, porque do nosso progresso muito depende os seus, muito tem a esperar moral e materialmente, esses que na formulação do contracto, demonstraram patentemente que Espozende não pertence ao districto de Braga, (a não ser um lapso irreparavel na elaboração, coisa que não acredito).

Não tenho ideias separatistas, e reconheço que a minha voz se perde no deserto e que o meu esforço é inutil para mover a corrente precisa de campanha que devia iniciar-se, levantando a uma voz, todos os espozendenses, sem excepção de classes sociaes, para protestarem contra o proceder dos camaristas bracarenses.

Depois desta afronta, não dando de si o nosso povo, mostra uma morbidez detestavel, demonstrando ter

gastas as energias, esgotado o seu vigor, e ter o corpo putrido para servir sómente de burro de carga, de boi zebú, que de andar trôpego, movido a muito custo á força de muita aguilhoada, carrega a canga ultrajosa, puxando ao mesmo tempo feixes de miserias.

E' dessa morbidez, que os camaristas bracarenses zombam.

Para que isto não se repita, é preciso que nós nos levantemos, mostrando o nosso vigor, a nossa energia, carga e canga jogada longe, mostrando aos bracarenses que temos dignidade e valor, para sermos dignos de melhor atenção por parte dos seus veadores, para fazer-nos causa comum na rotulagem progressiva com as nossas congéneres vilas.

Do nosso progresso, depende grande riqueza á região do norte e mórmente a Braga que não tem outro porto de mar a não ser o de Espozende, e que, desenvolvido, póde encher de ouro os seus cofres.

Esperando a reparação desse lapso, manifesto aqui o meu protesto que é coadjuvado por todos os espozendenses aqui domiciliados, que saibam pugnar pelo engrandecimento de Espozende, sua terra mãe, e

que se preza ser a rainha do Cávado.

Rio de Janeiro, 1920.

**Armindo Eiras.**

**P. S.**—Tinha já escrito essas linhas, quando li um telegrama, que o serviço especial de «O Paiz» nos transmitiu, dizendo terem sido aprovados os projectos para a construção do porto de Espozende.

A ser verdade, congratulo-me por tal melhoramento, que representa a Vida e a Alma a ser dado ao corpo de Espozende. Ainda bem!...

## NOTAS PARA UM DICCIONARIO

(Continuação)

- Dóte**—Mólho que dá sabor ao peixe, mesmo que este não seja peixe.  
**Epitáfio**—Rótulo dourado, designando um género pôdre.  
**Fôrca**—O mais desagradavel dos instrumentos de corda.  
**Guilhotina**—Remedio radical contra as dôres de cabeça.  
**Homem**—O primeiro animal bipede, que conseguiu contrariar as leis da natureza. Macaco civilisado.  
**Horra**—A mais elástica de todas as palavras.  
**Hospede**—Pessoa muito agradável... pelas costas.  
**Idade**—Rio que as mulheres pretendem fazer retroceder depois de trinta anos de curso.  
**Inacção**—A ferrugem da coragem.  
**Indulgencia**—Mercadoria celeste, á venda nas igrejas.

## Hora de inverno

No dia 15 do corrente termina a hora de verão, isto é, atizam-se os relógios uma hora voltando-se ao regimen da hora normal.

## Batisádo

Realizou-se ha dias na Matriz o de uma filhinha do snr. Manoel José de Carvalho, cortador de carnes verdes nesta vila.

## Barretes

(Versinhos capengas)  
 Por NIVEA

*Acossado pelo gêlo  
 Desce o lobo ao povoado :  
 Causa calafrios vê-lo,  
 'Té s'arripia o cabelo,  
 Se se dá jê do malvado.*

*Ora ha dias, no verão,  
 —Facto um tanto estranhado—  
 Desceu cá baixo um poltrão  
 Bem manhoso e malandrão—  
 Mas este era tonsurado.*

*Sem o verão 'star acabado,  
 —O' que praga, que morrinha!—  
 Abandonar o montado,  
 Bicho tão mal encarado,  
 Afeito só á còvinha?!*

*O nome é apropriado :  
 E o tal bicho em questão  
 Tanto uivou, o malvado,  
 Que até trouxe apavorado  
 O povo da região.*

*E é caso a averiguar  
 Se o possesso animal,  
 Depois de tanto uivar,  
 Até mesmo fez parar  
 O relógio mancipal.*

*O mêdo (?) então era um facto ;  
 Faltava a luminação ;  
 E o cidadão pacato  
 Já se munia, barato,  
 Dum modesto lampião.*

*Ao vêr a Luz, afastou-se,  
 O bicho que manhas tinha,  
 E lá se foi, embrenhou-se.  
 S'em Barcelos não dêr couce...  
 Salta o arrês de...còvinha.*

## Couro e cabelo...

Em Lisboa custa: barba, \$30;  
 córte de cabelo, 1 escudo!

Começou a vigorar nas barbearias de Lisboa uma nova tabela que deixa os freguezes sem... couro e cabelo.

Três tostões custa o escañoar da barba e dez tostões o córte do cabelo, passando os officiaes a ganhar 5 escudos diários.

Desta medida são excluidos... os caréas e os poetas.



## Secção Alegre

Possidónio, está na redacção de um jornal, e ouvindo o director pedir as provas da crónica, pergunta curioso:

—Crónica! O que é crónica?

—E' o que se passa...—explica-lhe o jornalista.

—Ora, não vão lá entendê-los!... E ainda hoje o médico me disse que a tósse da minha sógra não passa, porque é crónica!

De Camilo:

Grandes devem ter sido as provações de quem souber tilintar os guisos do histrião, para que lhe não oiçam os gemidos.

Uma por semana

Deixe passar o mendigo  
Quem a vida não perdeu  
Só me póde dar esmolas  
Quem jôr cego como eu.

### A Obesidade

desaparece, sem prejuizo para o organismo, fazendo um tratamento racional pela

#### Thyroidina Activ

de que se devem tomar 2 comprimidos a cada refeição.

V. Ex.<sup>a</sup> faz mal as suas digestões? Fica depois das refeições com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colhêres, das de chá, de

#### Digestina Triplice Activ

no meio de cada refeição, e passará as digestões perfeitamente.

Pedir instruções á

SANITAS

Travessa do Carmo, 1, 1.

Lisboa

### «O bêco do perfume»

Uma aguaréla

Tivemos ocasião de apreciar mais um excelente trabalho, verdadeiro mimo de arte, do nosso bom amigo snr. João de Freitas.

Trata-se de uma aguaréla representando a travessa do Estaleiro, mais vulgarmente conhecida pelo «bêco do perfume»—travessa ou bêco imundo onde vive alguma gente da mais pobresinha desta vila.

Essa aguaréla, duma perfeição e correção impecaveis, fica-

rá para recordação um dia que o referido bêco seja demolido.

Ao amigo Freitas, os nossos parabens por mais essa sua bella produção.

### PEIXE MONSTRO

Os pescadores portugueses ofereceram ao presidente da Republica Brasileira, que, por sua vez, fez dele presente aos reis da Belgica, sua actual visita, um peixe com o comprimento de metro e meio e pesando 80 kilos.

Deve ter produzido uma boa caldeirada.

### SOCIEDADE

Foi ao Porto, nos ultimos dias da semana, o nosso amigo snr. João de Vasconcelos, director deste semanário.

De regresso da sua quinta, já se encontra entre nós, acompanhado de sua familia, o nosso assinante snr. Alfredo Taborda.

Vimos nesta vila, na preterita 4.<sup>a</sup>-feira, o snr. José da Silva Ramalho, de Ponte do Lima.

Para Moncorvo, onde exerce o cargo de notario, retirou ha dias, acompanhado de sua familia, o nosso amigo snr. Adelio Lima.

Depois de ter gosado as férias, já partiu para Creixomil—Barcelos, onde é professora oficial, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria de Barros.

Para os Estados Unidos do Brazil, deve partir amanhã o snr. Antonio Rubim.

### Por trautear

Lêmos num jornal do Porto, que ha dias foi preso na sua officina o sapateiro José Gomes, da rua de Camões, por estar a assobiar o hino da carta.

E recolheu ao aljube.

O homensinho trauteava o banido hino ao mesmo tempo que batia a sola ou cosia a vira.

Com a sovêla e o cerol, que faça o mesmo na sombra do Aljube para servir de distração aos monárquicos que ainda ali se conservam.

### O tempo

De verdadeiro vendaval decorreu o tempo nos ultimos dias.

De vez em quando ouvia-se o ribombar do trovão e fortes aguaceiros impediram a seca dos cereaes, causando, por isso, alguns prejuizos.

### PORQUE HA FOME?

Fala o nosso confrade O Grulha, de Fão:

Consta-nos que se tem feito ahi açambarcamento de milho que é levado para o alto mar onde procedem á sua destilação.

Se realmente é verdade isto que se diz, chamamos a atenção das autoridades na certeza de que elas procurarão descobrir quem são os autores de tão repugnante patifaria, antes que eles tenham de reconhecer amargamente que a fome não tem limites.

### Visitante ilustre

De visita ao snr. P.<sup>e</sup> Manoel Giesteira, digno reitor da fregrezia das Marinhas, esteve ha dias o snr. Dr. Manoel Nunes da Silva, meretissimo juiz da 1.<sup>a</sup> vara do Tribunal do Comercio de Lisboa.

S. ex.<sup>a</sup> retirou no mesmo dia.

### Enlaces

Está para breve o do nosso amigo snr. José da Silva Vasquinho com a prendada menina bracarense ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Barros Correia.

Tambem está para breve o do conceituado negociante desta praça snr. Manoel Lopes Rodrigues d'Areia, com a snr.<sup>a</sup> D. Candida Dias Ferreira, filha do snr. José Dias Ferreira, activo industrial em Antas.

### O eterno vandalismo

Não ha muito tempo que o nosso semanario noticiou ter a garotada arrancado algumas estacas de alinhamento na Carreira de Civil em construcção desta vila.

Pois agora o caso muda de figura: ha dias alguém se lembrou—patifes, não tem outro nome—de arrancar as chapas de ferro de marcação da mesma carreira de tiro.

Aproveitam a calada da noite para praticarem actos deste quilate—de verdadeiro vandalismo. E não satisfeitos com roubar algumas, as que não puderam arrancar vergaram-nas, de forma a ficarem inutilizadas.

Isto revolta, pois parece impossível que em pleno seculo

XX ainda se pratiquem scenas destas.

Ah! a falta de educação!

### Carta

Temos uma em nosso poder, que foi dirigida pelo snr. P.<sup>e</sup> Sá Pereira ao nosso director, não nos sendo possível publicá-la hoje, por absoluta falta de espaço.

### Aniversario

No dia 6 do corrente passou o aniversario natalicio do nosso amigo snr. Mário Viána, inteligente terceiranista da Faculdade de Direito de Lisboa, filho do tambem nosso amigo e presado conterraneo snr. Manuel Viána, distinto professor da Escola Industrial de Xabregas, daquela cidade.

Os nossos parabens.

### EXPEDIENTE

As nossos assinantes do Brazil

A todos os nossos presados assinantes residentes no Rio de Janeiro, pedimos a subida fineza de enviarem, até ao fim de dezembro, as importancias das suas assinaturas respeitantes a um ano.

Os que as não queiram enviar directamente, podem fazer délas entrega ao nosso correspondente snr. Armino Eiras, na rua da Misericordia, 43.

### Iluminação publica

Depois de alguns dias em que esteve mergulhada em densas trevas, voltou a nossa terra a ser mimoseada com a iluminação publica.

Bastante se fazia sentir a sua falta.

O inverno aproxima-se; e, como os ultimos dias já pareciam de rigoroso inverno, alguns pacatos cidadãos, á falta de iluminação, trataram de mobilisar todas as lanternas que existiam no estabelecimento do snr. Terra, para com o auxilio délas (e sem querer imitar Diogenes) poderem transitar nas ruas.

Porém, como voltou a iluminação publica, ficam em descanço as lanternas, e o azeite que podia gastar-se nas respéttivas grizetas, aproveita para os molhos.

Antes assim.

Sem iluminação publica é que non potest esse.

## Nomeação

A Junta Escolar, na sua sessão realizada na preterita 5.<sup>a</sup> feira, nomeou interinamente para a escola desta vila, a inteligente professora ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Izabel da Conceição Pereira d'Almeida, filha da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria da Consolação Pereira da Rocha, muito digna directora das escolas da séde deste concelho.

Apresentando os nossos parabéns á nomeada e a sua ex.<sup>ma</sup> mãe, apresentamo-los também á Junta Escolar, pela acertada escolha na nomeação que acaba de fazer.

Tambem na mesma sessão foi nomeada para interinamente exercer as funções de professora na escola da visinha Fão, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Berta Maria Vieira da Costa.

## Falecimento

Por telegrama vindo hontem sabe-se ter falecido no Porto, o nosso conterraneo snr. Antonio Clementino Loureiro, comandante do lugre-palhabote *Espozende II*, ha dias chegado do Pará.

A' familia anojada os nossos pesames.

O melhor remineralizador do organismo é a

### CALCINA TRIPLICE

As pessoas fracas, com tendencia para a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a

#### Calcina Triplíce Arrhenal

As pessoas anemicas e as creanças filhas de paes anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar a

#### Calcina Triplíce com Ferro Organico

As creanças limphatycas, palidas, desenvolvendo-se muito vagarosamente adquirem a cor rosada natural e a robustez normal, tomando a cada refeição, uma a duas colhéres das de chá de

#### Calcina Triplíce com Iodo Organico

Enviar consulta detalhada ao

#### Laboratorio «Sanitas»

Travessa do Carmo, 1-1.<sup>o</sup>  
Lisboa

## PELOURINHO

### SUBSCRIÇÃO

Transporte do n.<sup>o</sup> passado 6\$80  
Anonimo 5\$0

# ANUNCIOS

## Edital

### Concurso

A *Comissão Executiva da Camara Municipal de Espósende* faz publico que, por espaço de trinta dias, contados da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», se acha aberto concurso documental para provimento do partido medico-cirurgico com séde nesta vila, com o ordenado annual de 640\$00.

Os concorrentes deverão apresentar, durante o referido prazo, na Secretaria desta Camara, onde se acham patentes as respectivas condições, os seus requerimentos devidamente documentados.

*Espósende e Paços do Concelho, 9 de Outubro de 1920.*

O Presidente,

*Alexandre Torres.*

Póde fazer-se um tratamento racional da

### FRAQUEZA GENITAL

sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo opotherapico, por meio do extrato testicular.

Os

### Os gazes do estomago e dos intestinos

desaparecem, tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de

### Carvão «Sanitas»

Enviar consultas, guardando-se o maximo sigilo ao

Laboratorio Sanitas

Trav. do Carmo 1, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

## QUINTA

Padre Jeronimo Gonçalves Chaves, vende a sua quinta, em Fão, ou metade, com vinha, lavradio, mato e pinheiros. A metade do lado norte, isto é, do vale dentre meio na direcção do nascente, para o norte, presta-se a uma extensa ramada, sobre a regueira mestra, sem prejudicar o lavradio; bem como, o terre-

## Todas as Noivas

DEVEM TER

## Todas as Mães

o Livro das Mães

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

### 1.<sup>a</sup> PARTE—A Mãe

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez—Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.  
II—O Parto—Almanak obstetico.

### 2.<sup>a</sup> PARTE—O Filho

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.  
II—Augmento e diminuição do peso.  
III—Banhos.  
IV—Aleitamento—Aleitamento pela mãe—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.  
V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vaca asucarado e diluido—Instruções para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite.

Maneira de as conhecer. Falsificação do leite com farinhas diversas. Falsificação do leite com acido borico.

VI—Aleitamento mixto.  
VII—O desmame.  
VIII—Erupção dos dentes.

### 3.<sup>a</sup> PARTE—As creanças doentes

I—Cuidados geraes.  
II—Cuidados especiaes: Adenopathias cervicaes. Amygdalite. Anemia. Angina. Asthenia. Bronchite. Colicas. Conjunctivite. Convulsões. Coqueluche (tosse convulsa). Contuzões. Coriza. Cros-tias. Defluxos. Diarrheia. Dores de garganta. Dyspepsias. Eczema. Enterites. Escrophulismo. Furunclose. Garrotilho. Gripe. Icterica. Incontinencia de urinas. Insomnias. Lymphatismo. Phtrias. Prisão de ventre dascreanças de mama. Queimaduras. Rheumatismo. Sapiuhos. Sarampo. Syphilis hereditaria. Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se franco de porte, a quem enviar trinta centavos á

### Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos

Travessa do Carmo, 1, 1.<sup>o</sup> = LISBOA

no ao longo da ramada, se amizade ou consideração, presta, admiravelmente, pa-quer tomando parte no fu-  
ra vinha arrasto, que deve-  
rá produzir oito a dez pi-  
ras de vinho. respectivas cerimónias reli-  
giosas ou doutra qualquer

A despeza a fazer com a forma. Espozende, 1 de outubro  
vinha, póde ser coberta pe-  
lo produto da venda de pi-  
nheiros e respectivas raizes. de 1920.

Póde vêr-se a toda a ho-  
ra.

Antonio dos Santos Garcia  
Francisco dos Santos Gar-  
cia.

## Agradecimento

A familia da falecida Ma-  
ria de Vilas Boas P. Garcia  
agradece, sumamente reco-  
nhecida, a todas as pessoas  
que, por motivo do infeliz

## Eduardo Mota

Advogado

RUA 15 D'AGOSTO

Espozende